



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
REGIONAL JATAÍ
CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

REGULAMENTO GERAL PARA UTILIZAÇÃO DO LABORATÓRIO
DE ANATOMIA HUMANA E COMPARATIVA

JATAÍ, 2014

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	03
2	OBJETIVOS	03
3	FUNCIONAMENTO DO LABORATÓRIO	03
4	GERAIS DE SEGURANÇA EM LABORATÓRIOS: USO DE QUÍMICOS E MATERIAL PONTIAGUDO E CORTANTE	04
	4.1 Segurança no ambiente do laboratório de Anatomia Humana e Comparativa .	04
	4.2 Produtos e Reagentes Químicos	05
	4.3 Material Pontiagudo ou Cortante	05
	4.4 Considerações gerais sobre a segurança para os riscos biológicos:	05
5	REGRAS GERAIS PARA UTILIZAÇÃO DO LABORATÓRIO	06
	5.1 Indumentária Apropriada	06
	5.2 Indumentária Proibida	06
	5.3 Hábitos Individuais	06
	5.4 Especificidades do uso do Laboratório de Anatomia Humana e Comparativa .	07
6	MANUTENÇÃO DO LABORATÓRIO E USO DOS RECURSOS	07
7	INFORMAÇÕES IMPORTANTES	08
	RESPEITO AO CADÁVER	09

1 INTRODUÇÃO

O Laboratório de Anatomia Humana e Comparativa da Regional Jataí - vinculado ao curso de Ciências Biológicas, objetiva permitir a promoção de aulas práticas a nível de Graduação e Pós-Graduação bem como permitir o desenvolvimento de projetos de pesquisa aos alunos da Universidade Federal de Goiás visando à aquisição de conhecimento.

As principais atividades do referido Laboratório integram os campos da Anatomia: Anatomia Humana, Anatomia Animal, Anatomia Comparativa e Neuroanatomia.

2 OBJETIVOS

O Laboratório de Anatomia Humana e Comparativa da Regional Jataí tem como objetivo atender as práticas de ensino, contribuir para a pesquisa científica e dar suporte às atividades de extensão.

3 FUNCIONAMENTO DO LABORATÓRIO

O laboratório está disponível para o uso da comunidade acadêmica das 7:30 às 22:40 de segunda à sexta-feira e aos sábados de 7:30 às 11:10.

Semestralmente o coordenador elabora, juntamente com os docentes e coordenações que utilizam o espaço, uma planilha com horários de aulas regulares, monitorias, projetos de pesquisa e extensão. Visto a necessidade e a disponibilidade o espaço poderá ser utilizado ainda por outros interessados mediante a solicitação ao responsável pelo laboratório.

Para a utilização do laboratório em outras atividades de ensino, pesquisa e extensão o interessado deve encaminhar uma solicitação com data, período e atividade a ser desenvolvida ao coordenador do laboratório.

Para a realização de aulas práticas e visitas monitoradas é recomendado, no máximo, a presença de 25 alunos por turma. A divisão de turmas é imprescindível, tanto pelo aspecto pedagógico, como por questão de segurança.

Todas as atividades práticas de laboratório devem ser antecipadamente planejadas e agendadas com o coordenador do laboratório.

Os alunos em aula prática só deverão ter acesso ao laboratório com a presença do professor da disciplina ou do técnico, devendo o responsável permanecer com os alunos durante o período de desenvolvimento das atividades.

Atividades práticas de monitoria devem ser supervisionadas pelo professor responsável pela disciplina. É atribuição do professor organizar horários de monitoria para que estes não atrapalhem as atividades regulares de ensino.

O monitor deve de ser pontual, assíduo e responsável pela organização e limpeza do laboratório nos períodos de monitoria. O aluno monitor deverá relatar suas experiências durante as monitorias ao professor que deverá orientar a conduta do monitor.

É expressamente proibido ceder a qualquer aluno as chaves do laboratório. Os alunos autorizados pelo coordenador poderão fazer a retirada da chave do laboratório com os responsáveis pelo controle das mesmas.

Toda e qualquer alteração percebida no interior do laboratório, deverá ser informada ao coordenador, ao professor ou técnico; sempre que o aluno detectar quaisquer anomalias ele deverá avisar o professor ou técnico.

4 GERAIS DE SEGURANÇA EM LABORATÓRIOS: USO DE QUÍMICOS E MATERIAL PONTIAGUDO E CORTANTE

4.1 Segurança no ambiente do laboratório de Anatomia Humana e Comparativa

As regras e conselhos gerais para o desenvolvimento de um trabalho experimental seguro, estão principalmente relacionadas com a organização. Isso significa que o tempo dedicado à organização racional das atividades desenvolvidas no laboratório irá contribuir na prevenção de riscos químicos, biológicos e de acidentes com a manipulação de aparelhos.

As seguintes regras devem ser respeitadas:

- Evite permanecer ou executar um experimento sozinho, pois em caso de acidente, pode haver dificuldade em obter ajuda;
- A prática de atividades ou experimentos perigosos ou que exijam mais cautela não devem ser executados fora do horário de trabalho, pelo mesmo motivo exposto no item acima;
- Organize seu local de trabalho previamente prevendo o espaço físico e a utilização de equipamentos e materiais;
- Sempre usar dentro do laboratório avental, sapatos fechados e calça comprida. Quando for necessário usar luvas, óculos de segurança, protetor auricular, máscara, etc.
- O uso de avental limpo é obrigatório no ambiente do laboratório. Com o mesmo rigor, é proibido o uso de aventais fora dos laboratórios como, por exemplo, em gabinetes, anfiteatros, salas de reuniões, sanitários, sala de lazer, etc.;

- Não fume, não se alimente ou beba no laboratório;
- Luvas devem ser utilizadas para proteger as mãos. Portanto, remova-as para tocar em portas, maçanetas, livros e cadernos, telefone, pia, material anatômico sintético, etc.;
- Nunca jogue na pia ou no lixo comum:
 - produtos que reagem fortemente com a água,
 - produtos tóxicos (ex.: fenol, solventes clorados, formol),
 - produtos inflamáveis (ex.: álcool),
 - produtos pouco biodegradáveis;
 - produtos biológicos (fragmentos de material anatômico, potencialmente patogênicos) que não tenham sofrido o processamento devido (autoclavagem, desinfecção, inativação);

4.2 Produtos e Reagentes Químicos

Misturas contendo: glicerina, formaldeído, peróxido de hidrogênio, ácidos, álcool ou outros químicos, deverão ser descartados nos próprios laboratórios em frascos apropriadas e a Comissão Interna de Biossegurança deverá ser avisada. Os frascos deverão ser retornadas aos laboratórios, lavadas com etanol e água corrente antes de serem descartadas, ou serem reutilizadas como desprezadores de solventes.

4.3 Material Pontiado ou Cortante

Todo material pontiado ou cortante como, por exemplo, lâminas de bisturi, agulhas, estiletes, alfinetes, etc, deverão ser desprezados em caixas de perfurocortantes específicas e devidamente identificadas. Este frasco deverá ser identificado, mantido fechado e descartado no lixo específico, com a devida identificação, somente quando estiver completamente cheio.

4.4 Considerações gerais sobre a segurança para os riscos biológicos:

- Conhecimento da Legislação Brasileira de Biossegurança, especialmente das Normas de Biossegurança emitidas pela Comissão Técnica Nacional de Biossegurança. Estas regras podem ser encontradas no site www.ctnbio.gov.br.
- O conhecimento dos riscos pelo manipulador;
- A formação e informação das pessoas envolvidas, principalmente no que se refere à maneira como essa contaminação pode ocorrer, o que implica no conhecimento amplo do microrganismo ou vetor com o qual se trabalha;

- O respeito das Regras Gerais de Segurança e ainda a realização das medidas de proteção individual;
- Uso de avental;
- Uso de luvas descartáveis (e/ou lavagem das mãos antes e após a manipulação);
- Máscara e óculos de proteção (para evitar aerossóis ou projeções nos olhos);

5 REGRAS GERAIS PARA UTILIZAÇÃO DO LABORATÓRIO

O ambiente do Laboratório de Anatomia requer o máximo de respeito, disciplina e serenidade de atitudes, condizentes com a natureza do material de estudo: cadáveres humanos. O estudante deve utilizar as peças anatômicas e os ossos com cuidado, respeito e dignidade.

5.1 Indumentária Apropriada

- Avental (jaleco) branco de mangas compridas, longos até os joelhos.
- Calça comprida.
- Sapato fechado.
- Óculos de segurança (quando necessário).
- Luvas (quando necessário).

5.2 Indumentária Proibida

- Bermuda, short ou saia.
- Sandália, Chinelo, Sapato aberto.

5.3 Hábitos Individuais

- Lavar as mãos antes e depois de procedimentos e estudos.
- Lavar as mãos antes de sair do laboratório.
- Conhecer a localização e os tipos de extintores de incêndio no laboratório.
- Conhecer a localização das saídas de emergências.
- Manter a organização e limpeza durante todo o tempo em que permanecer no local.
- Permanecer em silêncio para o bom andamento da aula. Evitar conversas desnecessárias.
- Não fumar.
- Não comer.

- Não correr.
- Não beber.
- Não se sentar ou se debruçar na bancada.
- Não sentar no chão ou na bancada.
- Não usar cabelo comprido solto.
- Coopere com a organização e limpeza do Laboratório. Cada grupo de alunos de uma mesa é responsável pela limpeza e conservação de seu material (pia, instrumental, mesa, bancadas e outros).
- Os usuários não deverão deixar o laboratório sem antes se certificarem de que os equipamentos, bancadas, ferramentas e utensílios estejam em perfeita ordem, realizando a limpeza e a desinfecção da bancada e utensílios utilizados e esterilização de materiais quando recomendado e guardando-os em seus devidos lugares, de forma organizada.

5.4 Especificidades do uso do Laboratório de Anatomia Humana e Comparativa

- É expressamente proibido no Laboratório de Anatomia tirar fotografias e permitir a entrada de pessoas estranhas no recinto.
- Não é permitido utilizar as peças anatômicas em qualquer outro recinto da Universidade que não seja o Laboratório de Anatomia, muito menos fora dela.
- Somente será permitida a entrada no Laboratório de Anatomia de alunos devidamente trajados.
- É proibido o uso de celulares, smartphones, rádio, iPod, mp3, tablete, iPad, gravadores e similares no recinto do Laboratório, principalmente em dias de avaliação.
- Devido às características do Laboratório de Anatomia procure falar baixo como sinal de respeito.
- Não grite, assovie ou cantarole.
- O respeito é indispensável.

6 MANUTENÇÃO DO LABORATÓRIO E USO DOS RECURSOS

A limpeza do laboratório (estrutura física – pisos, paredes, janelas) é realizada pela equipe de limpeza do Câmpus (equipe terceirizada), sendo a limpeza dos equipamentos e

utensílios utilizados nas aulas práticas e atividades de pesquisa e extensão de responsabilidade dos alunos e técnicos de laboratório com supervisão e orientação dos docentes.

É vetado o transporte de equipamentos, utensílios e material anatômico do laboratório sem a autorização dos responsáveis; a conservação dos mesmos é de fundamental importância para o estudo dos demais alunos.

Os usuários dos laboratórios deverão conferir todas as especificações sobre os equipamentos utilizados antes do uso.

7 INFORMAÇÕES IMPORTANTES

Os acidentes de trabalho ocorridos com funcionários nas dependências dos laboratórios devem ser obrigatoriamente comunicados ao setor encarregado e preenchido a ficha CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho).

Em caso de acidente grave, não remover a vítima.

Estas normas (gerais e específicas) devem ter ampla divulgação junto à comunidade acadêmica e devem estar afixadas para consulta nas dependências dos respectivos laboratórios.

Bombeiros (193).

SAMU (132).

Coordenação do Laboratório de Anatomia Humana e Comparativa
Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí

RESPEITO AO CADÁVER

“Prof. Dr. Renato Locchi”

A utilização do cadáver é uma tríplice lição educativa.

Instrutiva ou normativa, como meio de conhecimento da organização do corpo humano, precedendo o estudo no indivíduo vivo.

Normativa, disciplinadora do estudo, pelo seu caráter metodológico e de precisão de linguagem.

Estético e moral, pela natureza do material de estudo, o cadáver humano, e pelo método primeiro de aprendizado, a dissecação, que é a experiência e fuga reportante na contemplação da beleza e harmonia de construção do organismo humano.

Essencialmente, porém, lição de ética e humildade, porque:

É o cadáver do indigente homem, mulher, criança, velho, marginal da vida, da família e da sociedade: cadáver que como o indigente não é fato isolado da comunidade, mas seu reflexo, dela provindo. Cadáver que é o meio para o vivo como o doente é para a sociedade.

Cadáver cujos despojos miseráveis no “abandono da morte, parecem ainda sofrer e pedir piedade”, partes que serão vivificadas pelo calor da juventude estudiosa e de seu sentimento de gratidão.

Cadáver de pessoa sem lar, abandonada, esquecida ou ignorada pela família e pela sociedade, em parte, ao menos, culpada; de pessoa que mal viveu, do seu nascimento à agonia solitária, sem amparo e sem conforto amigo; vida que de humana só recebe apelido.

Cadáver de um “Irmão em Humanidade” que não teve ilusões, descrente e sofrido; de pessoas que, quanto mais atingida pela desventura, mais se aproxima da mesa de dissecação, como prêmio à sua desgraça.

Cadáver de alguém, que foi inútil, oneroso ou mesmo nocivo à sociedade paga, através do conhecimento que proporciona aos futuros Biólogos, Médicos, Farmacêuticos, Odontólogos, Psicólogos, Educadores Físicos e outros profissionais, com alto juro, o mal que lhe atribui, do qual é mais vítima que culpado.

Que é de alguém e não de um de nós, apenas pelo capricho do jogo do acaso ou do destino genético.

Cadáver de um anônimo que adquire valor de um símbolo – cadáver desconhecido – e assim ultrapassa o limite estreito do nome e, despersonalizado, distribui elementos para o bem coletivo sem ter conhecimento do antes, durante ou depois de sua imolação, do seu destino a um trágico tempo de redenção.

Despojos de alguém que, pelo seu sacrifício tudo oferece sem nada haver recebido; que dá sem saber que dá, e por isso, sem conhecer a recompensa da gratidão e sem sentimento de valor de sua dádiva generosa, na mais nobre expressão de caridade universal; caridade humilde e indigentes para humildes e poderosos.

O cadáver que dissecado, desmembrado, simboliza outra forma de crucificação para o bem e marca o sentido fundamental humano da Medicina.

O material de estudo da Anatomia Humana transcende, pois, ao simples valor do meio ou objeto de aprendizado, que nos fala em linguagem universal e nos educa na humildade da limitação humana.

Eis porque, na austeridade do ambiente do laboratório de dissecação exige-se elevada compostura, manuseando as peças anatômicas como o mais profundo cuidado, respeito e carinho.